CI1338 - Geometria Computacional INFO7061 - Tópicos em Geometria Computacional

Terceiro Trabalho

14 de maio de 2025

1 Introdução

O trabalho consiste em fazer uma implementação de um dos problemas descritos abaixo:

- Fecho convexo do \mathbb{R}^3
- BSP de um conjunto de triângulos no \mathbb{R}^3

Somente um destes problemas deve ser escolhido para a entrega.

2 Resolução do problema

A resolução do problema, ou seja, a descrição do problema, do algoritmo e sua corretude, deve estar em um texto claro em formato de um artigo e em pdf (com nome relatorio.pdf). Deve conter os nomes dos autores (alunos), uma introdução com o problema, o algoritmo e sua explicação. Todas as referências que forem usadas devem estar citadas corretamente no texto.

3 Especificação da implementação

A implementação pode ser feita em qualquer linguagem, contanto que seja possível rodar no ambiente computacional do DINF.

A entrada de dados deve ser feita pela entrada padrão (stdin) e a saída de dados pela saída padrão (stdout), ou seja, o seu programa lê do teclado e escreve na tela. O objetivo é que seja executado com redirecionamento de arquivos, como o comando abaixo:

\$ programa < entrada.txt > saida.txt

Onde programa deve ser convex ou bsp, conforme o problema escolhido for o fecho convexo ou a BSP, respectivamente.

O trabalho deve ser entregue com um makefile de forma que ao digitar o comando make o executável (convex ou bsp) seja construído no diretório corrente.

Você deve entregar um arquivo compactado (no formato tar.gz) com seu nome (ou login) com os seguintes arquivos no diretório raiz:

- relatorio.pdf
- os fontes (podem estar em subdiretórios);
- makefile;
- exemplos usados no texto (podem estar em subdiretórios).

A entrega deve ser feita por e-mail para andre@inf.ufpr.br, em um arquivo compactado com todos os arquivos do trabalho, com assunto "geocomptrabalho 3" (exatamente).

4 Problemas, entradas e saídas

4.1 Fecho convexo no \mathbb{R}^3

Dado um conjunto S de pontos no espaço (\mathbb{R}^3), encontrar o fecho convexo de S. A saída deve estar organizada em uma estrutura de triângulos.

4.1.1 Estrutura de Dados para Triangulações

Uma estrutura de dados para representar uma triangulação pode ser a descrita abaixo.

Cada vértice recebe um índice, de 1 a k, e suas coordenadas são armazenadas em um vetor indexado por estes índices.

Cada triângulo recebe um índice, de 1 a m, e um vetor indexado por estes índices deve conter: três campos para os vértices do triângulo, V_1 , V_2 , e V_3 , com os índices dos três vértices; três campos com os índices dos triângulos vizinhos, T_1 , T_2 e T_3 , de forma que o triângulo T_i seja oposto ao vértice V_i .

Os vértices de um triângulo devem estar em ordem horária (do ponto de vista de um observador externo ao fecho convexo) e o primeiro índice (V_1) deve ser o menor.

4.1.2 Entrada

Considere que todas as coordenadas dadas são números inteiros entre 1 e 99 (inclusive).

A entrada de dados será um texto com a lista de pontos. A primeira linha tem um número, n, de pontos no espaço (\mathbb{R}^3). As n linhas seguintes tem as coordenadas x, y e z de cada um dos pontos, separadas por um espaço em branco.

Exemplo (comentários não fazem parte do arquivo):

```
5 # número de pontos

10 10 10 # coordenadas do 10 ponto

10 10 90 # · · ·

10 90 10

20 20 20

90 10 10
```

4.1.3 Saída

A saída de dados deve ser um texto com a descrição da estrutura de dados que representa a triangulação que representa o fecho convexo. As primeiras linhas tem o mesmo formato da entrada, com a descrição dos vértices do fecho convexo. Após estas primeiras linhas, temos uma linha com o número de triângulos e depois uma linha para cada triângulo, com os 6 campos da estrutura de dados, separados por um espaço em branco.

Exemplo:

```
4
10 10 10
10 10 90
10 90 10
```

4.2 BSP no \mathbb{R}^3

Dado um conjunto T de triângulos no espaço (\mathbb{R}^3) , e uma lista L de segmentos de reta:

- \bullet construir uma BSP com os triângulos de T;
- usar esta BSP para calcular a lista de triângulos interceptados por cada segmento de reta de L.

4.2.1 Entrada

Considere que todas as coordenadas dadas são números inteiros entre 1 e 99 (inclusive).

A entrada de dados será um texto com a lista de pontos, a lista de triângulos e lista de segmentos de reta. A primeira linha tem os números, n, t e l, que são, respectivamente, o número de pontos, o número de triângulos e o número de segmentos de reta. As n linhas seguintes tem as coordenadas x, y e z de cada um dos pontos, separadas por um espaço em branco. Os pontos recebem índices de 1 a n na ordem em que aparecem. As t linhas seguintes tem 3 números separados por espaços, representando os índices dos vértices de cada triângulo. Os triângulos recebem índices de 1 a t na ordem em que aparecem. As l linhas seguintes tem 6 números representando as coordenadas dos pontos extremos de cada segmento, x_a , y_a , z_a , x_b , y_b , z_b .

Exemplo (comentários não fazem parte do arquivo):

```
12 4 3
          # números de pontos, triângulos e segmentos
10 20 20
          # coordenadas do 10 ponto
          # ...
10 20 80
10 80 20
90 20 20
90 80 20
90 20 80
20 10 20
20 10 80
80 10 20
20 20 10
20 80 10
80 20 10
          # coordenadas do 12o ponto
1 2 3
          # índices dos vértices do 10 triângulo
456
789
10 11 12
40 5 40 40 95 40
                  # 10 segmento
40 40 5 40 40 95
5 40 40 95 40 40
```

4.2.2 Saída

A saída de dados deve ser um texto com os índices dos triângulos intersectados por cada segmento. A saída tem l linhas. Cada linha representa a lista de cada segmento. O primeiro número de uma linha é o número k de triângulos intersectados. Em seguida temos os k índices dos triângulos, ordenados do menor para o maior.

Exemplo:

1 3

1 4

2 1 2